



FATORES QUE PREJUDICAM O ALEITAMENTO MATERNO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER A AMAMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL

IRIS BARBOSA DE PAULA; SOPHIA PIZZI PENTEADO; LUCRÉCIA LOURENÇO COUTINHO

Introdução: O leite materno é a fonte ideal de nutrição e proteção para o recém-nascido. Com base em benefícios de curto e longo prazo para toda sociedade, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e as principais sociedades recomendam a amamentação exclusiva pelos primeiros 6 meses de vida, seguida de amamentação continuada com introdução de sólidos complementares por dois anos ou mais. Apesar de todos os esforços e evidências científicas comprovando a superioridade do aleitamento materno sobre outras formas de alimentar a criança pequena, essa não é uma realidade no Brasil. **Objetivo:** identificar os principais fatores que prejudicam o aleitamento materno e conscientizar sua importância. **Materiais e métodos:** o estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo e UpToDate, utilizando os descritores “Aleitamento materno”, “Puerpério”, “Nutrição do lactente”, e seus correspondentes em inglês. **Resultados:** A amamentação se constitui como um processo biopsicossocial, dinâmico e sujeito a adaptação das lactantes, em suas distintas realidades históricas, socioeconômicas, culturais e individuais. Estudos mostram que estratégias bem-sucedidas de promoção, proteção e apoio a amamentação necessitam de medidas em diversos níveis, tanto político, social, trabalhista, quanto em serviços de saúde através do fornecimento de apoio e informação as lactantes e suas famílias, promovendo a disseminação dos benefícios da amamentação em todos os níveis sociais. A equipe de saúde necessita estar em contato com a mulher antes, durante e após a gestação, tendo um papel crucial, sobretudo quando realizada uma abordagem interdisciplinar, a posto que havendo uma comunicação profissional efetiva, torna possível a realização de um diálogo mais eficaz com a puérpera e auxiliar no processo de lactação, podendo o tornar mais prolongado e saudável físico e emocionalmente. **Conclusão:** Com o fornecimento integral de apoio às puérperas em âmbito de atenção primária, é possível tornar o processo de amamentação algo mais humanizado e mostrar que com orientações assertivas, a maioria das barreiras que dificultam o aleitamento materno podem ser ultrapassadas e a amamentação pode ser mantida por um período prolongado, gerando grandes benefícios à saúde, economia e sustentabilidade.

Palavras-chave: Nutrição do lactente, Lactação, Estratégias de saúde, Economia, Fatores de proteção.